

SANTOS, TF; VITRO, RM; LUZ, JMQ; OLIVEIRA, NAM; FRAGA, FS; SANTANA, KLM. 2024. Microambientes na produção de microbulbos de alho *in vitro*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Microambientes na produção de microbulbos de alho *in vitro*

Thaís Farias dos Santos ¹; Rafael Martins Vitro*²; José Magno Q Luz ²; Nicole Albino M Oliveira ²; Fabiana Silva Fraga ²; Kellen Leticia M de Santana ²

¹UFU – Universidade Federal de Uberlândia, CEP 38.400-902, Uberlândia - MG, Brasil; thaisfariasfs@gmail.com; ²UFU – Universidade Federal de Uberlândia, CEP 38.400-902, Uberlândia – MG, Brasil, rafaelvitro15@gmail.com, jmagno@ufu.br, nicalbino1@gmail.com, fabianas.f@hotmail.com, kellen.santana@ufu.br.

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O experimento ocorreu em Campos Lindos, Cristalina – Goiás, no laboratório de cultura de tecidos da Agrícola Wehrmann. Foi feito em delineamento inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 15 repetições. A cultivar de alho nobre utilizada foi a Ito, 4 variações de tampas: sem furo, 1 furo, 2 furos e 3 furos, com meio de cultura MS e 6 explantes por frasco. Aos 44 dias após a transferência foram descartados os potes contaminados. O transplante dos explantes foi feito no dia 29/05/2023 e foram retirados para a cura no dia 03/10/2023, totalizando 127 dias de crescimento no meio. A primeira análise visual foi realizada aos 58 dias após a transferência, sendo de taxa de bulbificação, taxa de incremento, e posteriormente diâmetro e massa seca, dividindo os bulbilhos em PP, P, M e G. Nos resultados, a taxa de bulbificação e incremento não houve diferenças significativas entre os tratamentos. Para os diâmetros também não obtiveram diferenças, exceto o diâmetro PP, que os tratamentos com 2 e 3 furos obtiveram maiores médias. Para massa, da mesma forma que o diâmetro, não houve diferenças estatísticas entre os tratamentos, exceto a massa do tamanho PP, que o tratamento com 1 furo obteve melhor resultado. Assim, podemos concluir que o microambiente possibilitou bulbilhos do tamanho PP com maior diâmetro, quando submetidos ao tratamento com 1 e 2 furos, e com maior massa, quando submetidos ao microambiente com 1 furo.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium sativum*, Ito, troca gasosa.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a FAPEMIC pela concessão da bolsa de PIBIC para a primeira autora e a Agrícola Wehrmann pelo apoio na instalação e condução do experimento.